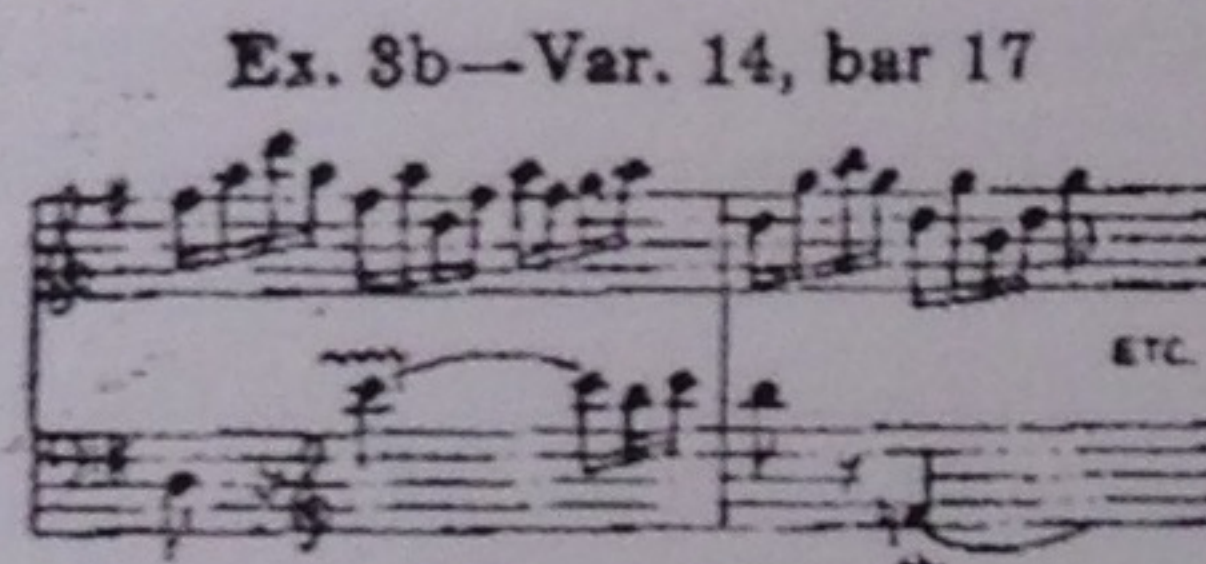
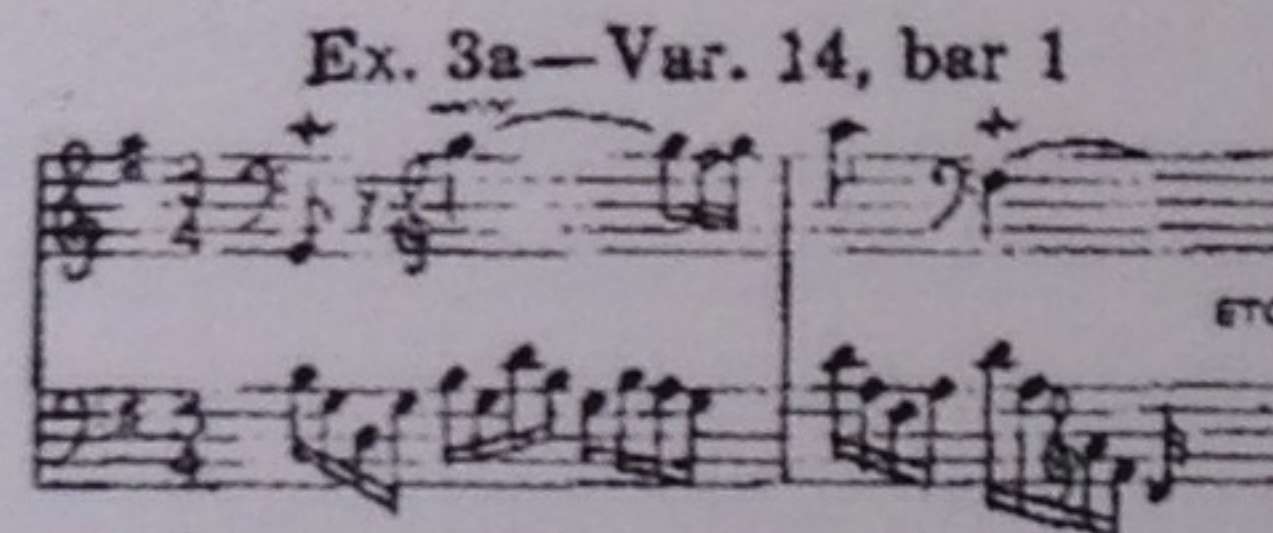


Joana Villaverde



Acho que este trabalho é uma tentativa de representar o querer saber a calma, o descanso. Uma contenção. É tudo muito pequeno, muito apertado, parece que nada cabe. É uma mulher pequenina, muito pequenina que dança, dança sozinha, dança em silêncio. Às vezes parece calma e contente outras vezes confusa. Se ela soubesse escrevia assim:



Mas não sabe, então dança.